



Rua, sujeitos em situação de extrema pobreza e políticas sociais públicas frente à pandemia do novo Covid - 19: mídia e representações sociais.

Erika Estorque Miranda, Caroline Crespo Nascimento, Leda Regina de Barros Silva.

No mundo e no Brasil, os anos de 2020 e 2021 entram para os registros da história de vida da população com a maior barbárie social deflagrada e aprofundada pela pandemia advinda do novo Covid -19. Vidas ceifadas e sob constantes riscos demarcam processos e desafios, que não se impõem em condições iguais para todas as classes sociais. O projeto de pesquisa, voltado aos estudos sobre a campanha iniciada acerca do “Fique em Casa”, nos trouxe reflexões e análises para quem não tem casa, em tempos de pandemia do novo Covid-19, e as contradições presentes sobre o lugar de sujeitos sociais - pessoas em situação de rua -, com direito à moradia e aos bens necessários à sobrevivência e à vida. Buscou-se, com a pesquisa estabelecer as necessárias aproximações e conexões sobre o atual contexto histórico das relações sociais e sanitárias que envolvem a pandemia, sobretudo em relação às chamadas e recomendações públicas à população acerca dos riscos sociais que a mesma apresenta nos processos de contágios e disseminação do vírus na vida comunitária. Para tal, duas das principais chamadas e recomendações públicas, intituladas e propagadas – “fique em casa e higienize-se com álcool em gel, água e sabão” -, acrescidas do distanciamento social, ainda que com a relevância cientificamente comprovada pelas organizações mundiais, instituições de saúde e pesquisadores, nos chamava a atenção os registros da mídia escrita acerca das posições dos sujeitos institucionais, profissionais, e dos que estavam nas ruas, mas sem grandes ênfases. Sobre as recomendações e sua relevância, requer que sejam tratadas em suas particularidades com as múltiplas determinações sociais, políticas, econômicas e culturais que as mesmas ensejam. O foco é a apreensão dos fenômenos sociais a que estão vinculadas as populações mais vulneráveis, com o destaque à esses sujeitos sociais e aquelas que sobrevivem de atividades nas ruas nas cidades brasileiras, direcionando-se ao município de Campos dos Goytacazes, RJ. Aprender e analisar as concepções e olhares presentes nas narrativas e discursos apresentados na mídia escrita assim como as múltiplas e perversas desigualdades histórico-contemporâneas a que essas pessoas são submetidas, suas condições sociais, econômicas, políticas e culturais e seu lugar de sujeito no conjunto das políticas sociais públicas emergenciais, especificamente nos protocolos oficiais direcionados ao enfrentamento da pandemia. Sobre a base empírica, foi escolhida a pesquisa documental, hemerográfica, especificamente do período de manutenção do quadro pandêmico no ano de 2020.

Palavras-chave: Pandemia do Novo Covid -19; Sujeitos em situação de rua; Representações sociais.

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Fomento: edital temporário para Bolsa de Atividades Não Presenciais (ANP)